**Eixo Temático:** Educação, Saúde e Tecnologia

**TÍTULO:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE

PRÓSTATA: EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Patricia Kelly Alves de Sousa, patriciasousa015@hotmail.com1,

Salro dos Santos Silva1,

Amanda Costa Fernandes1,

Flavia Ferreira Monari2,

Marcela de Oliveira Feitosa2

1. Discente da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente da Universidade Federal do Maranhão

**RESUMO**

**Introdução:** A Atenção Básica envolve uma série de ações de saúde de abordagem individual e/ou coletiva, que visam promover saúde e prevenir agravos, como, a educação em saúde. Além disso, busca diagnosticar precocemente, tratar e restaurar a saúde do indivíduo doente, prezando pela manutenção da saúde1. Assim, entre os serviços que prezam pelo bem-estar individual e coletivo, encontra-se o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), órgão público estatal descentralizado e responsável pela promoção de serviços assistenciais, sendo inserido nos áreas mais vulneráveis (2,3). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Imperatriz, em uma de educação em saúde para prevenção do câncer de próstata. **Descrição da experiência:** Os discentes do 7º período de enfermagem da UFMA realizaram uma atividade de educação em saúde durante as práticas de Atenção Básica em Saúde II, tendo como público-alvo a população masculina assistida pelo CRAS - Bom Jesus, Imperatriz- MA, sob a orientação da professora. Destaca-se que algumas mulheres participaram da ação acompanhada ou não de seu cônjuge. Na ação, utilizou-se de data show e uma caixa de papel para uma dinâmica, ambas, atividades contemplaram aspectos relacionados ao novembro azul e sobre o câncer de próstata, como: diagnóstico, sintomatologia e prevenção. A ação ocorreu no dia 8 de novembro de 2019 no auditório do referido CRAS, no período matutino. Inicialmente, a professora apresentou cada aluno e pontuou o que seria realizado. Ademais, foram entregues papéis em branco para os participantes fazerem seus questionamentos, sem necessidade de se identificarem. Em seguida, dois alunos realizaram a palestra sobre novembro azul e o câncer de próstata. Após a palestra, um discente distribuiu folhetos informativos com linguagem clara para o público ouvinte, a fim de orientá-los e reforçar sobre o conteúdo apresentado. Posterior à isso, as dúvidas dos participantes foram depositadas em uma caixa, que foi recolhida por um dos alunos, e respondidas pelo grupo que realizou a palestra. A ação foi finalizada com a distribuição de lanche para todos os presentes. **Resultados/ impactos:** Foi possível constatar que a ação permitiu a troca de conhecimentos entre a população e os acadêmicos. Verificou-se também que, a dinâmica da caixa deixou o público ouvinte mais confortável para fazerem seus questionamentos. Observou-se que o CRAS Bom Jesus insere a população que assiste em atividades educativas, que possibilitam maior bem-estar e saúde, demonstrando assim o comprometimento dos profissionais que compõem essa equipe. Ademais, cabe ressaltar que a presença de mulheres durante a ação reforça o compromisso que todos devem ter com a saúde, pois serão agentes multiplicadores das informações oferecidas. **Considerações finais:**  Percebe-se portanto, que a realização de ações educativas é fundamental na formação acadêmica do profissional de enfermagem, pois este estabelece maior contato com o usuário, principalmente na rede de atenção básica. Além disso, destaca-se a importância da educação em saúde, como estratégia capaz de promover saúde e prevenir agravos, sendo, uma das ações que competem ao enfermeiro da Atenção Básica.

**Descritores:** Câncer de Próstata; Educação em Saúde; Promoção da saúde; Prevenção Primária.

**Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. O que é Atenção Primária. Disponível em < https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee> Acesso em 25 nov 2019.
2. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 1º ed. Brasília, 2009.
3. CAMARGO JR., K. R. Das necessidades de saúde à demanda socialmente constituída. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: Abrasco, 2005.